"Nossa vida subindo nessa fumaça", diz comerciante no local há 23 anos

Mais de 600 lojas do complexo comercial, que empregava mais de 3 mil pessoas, foram destruídas

Kethlyn Moraes e João Aguiar

O empresário Ari Andrade, dono da loja Ari Capas no Shopping Popular, conta que estava há 23 anos no local e que perdeu tudo com o **grande incêndio** que aconteceu na madrugada desta segunda-feira (15), no complexo comercial. O combate às chamas continuam no local.

"Isso aqui é a nossa vida, nossa vida subindo nessa fumaça. É uma cena desesperadora , parece cena de guerra, porque tudo que sonhamos em construir foi destruído", relatou.

A banca, que empregava nove pessoas, era uma das mais de 600 lojas destruídas no Shopping Popular. O shopping empregava mais de 3 mil pessoas. "De onde muitos pais de família tiravam seu sustento, hoje estamos vendo subindo essa fumaça", lamentou.

O local não tinha seguro. Um dos motivos que dificultava era o alto valor e o shopping ter uma grande quantidade de produtos, o que levava à recusa das seguradoras. Outro motivo era falta de documento.

"Nós buscamos várias vezes fazer o seguro do Shopping Popular, mas não conseguíamos por causa do documento da área, que não tínhamos. Hoje, nesse momento não adianta buscar culpados, temos que buscar recomeçar, tirar forças das cinzas e recomeçar. Daqui cinco anos, daqui dez anos, vocês vão voltar aqui e fazer outra matéria com nós", disse Ari.

O fogo

O incêndio de grandes proporções **começou na madrugada** desta segunda-feira (15). Diversas lojas ficaram devastadas pelas chamas. A fachada do complexo comercial desabou com o fogo.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o incêndio foi controlado no início desta manhã, mas o combate às chamas continua. O local ainda está com altas temperaturas, o que está sendo monitorado pelos bombeiros.

De acordo com o coronel Gledson, que está atuando no combate, a força tarefa foi feita para evitar que o incêndio, que já tinha atingido a estrutura, chegasse no Lar dos Idosos e na área administrativa. Os dois locais não foram atingidos.

Por ter muito material combustível, como plástico, perfumes, entre outros, a **propagação do fogo** foi muito rápida.

Reconstrução

Autoridades **prometeram ajudar a reconstrução** do complexo comercial. O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), convocou toda a equipe do Executivo Municipal para discutir um plano emergencial de recuperação e reconstrução do Shopping Popular.

O governador em exercício, Otaviano Pivetta (Republicanos), também esteve no local para prestar solidariedade aos atingidos pelo incêndio. Segundo ele, o Estado também está mobilizado para auxiliar na reconstrução. Segundo Pivetta, o chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União Brasil) já convocou a Associação dos Camelôs do Shopping Popular, por meio do presidente Misael Galvão, e demais lideranças para ouvir e entender de que forma o Governo do Estado poderá contribuir.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil), também se manifestou sobre o incêndio no Shopping Popular. Em nota, prometeu articular medidas efetivas para ajudar os comerciantes atingidos pelo sinistro.

Fonte: Rdnews.com.br